

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno. 12\$000
Semestre. 7\$000

THEREZINA, quinta-feira, 19 de novembro de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

N. 263

DR. ABDIAS NEVES

Passa hoje o anniversario natalicio do eminente homem de letras dr. Abdias Neves, um dos maiores intellectuaes dos piauihyenses vivos.

Profundo jurisconsulto, philosopho, romancista, historiographo, poeta, o distincto anniversariado é um dos piauihyenses a quem mais deve o nosso estado, apesar de muito moço ainda. E' que o dr. Abdias Neves, desde o regresso da Faculdade, emprega toda a actividade em prol do engrandecimento desta pequena nêsca da federação, já como seu defensor, já como preceptor da mocidade estudiosa.

Além de varios trabalhos esparsos, monographias innumeradas, é elle auctor de obras de folego, como a GUERRA DO FIDEL, PSYCHOLOGIA DO CHRISTIANISMO, UM MANICACA, que arrancaram ruidosos applausos não só na imprensa piauihyense, como na do paiz inteiro.

São muito justas, pois, as homenagens que lhe renderá certamente o povo piauihyense, hoje, da cta de seu anniversario genethliaco. As alegrias de hoje se não restringem ás do lar do eminente patrio: sentem-nas seus admiradores, o circulo vastissimo de amigos. A' residencia do respeitavel philosopho affluirá, hoje, o que Therezina possui de mais selecto, na politica, nas letras &, a apreciar cumprimentos ao eminente anniversariado.

O «Diario do Piauihy» associando se ás homenagens que hoje serão feitas ao dr. Abdias Neves, respeitosamente o felicita pela grande da cta de 19 de novembro.

Festa da Bandeira. — Em commemoração á instituição da bandeira, todas as repartições publicas estaduais e federaes farão iquer ao meio dia o pavilhão nacional.
—No quartel do corpo militar de policia, será hasteada a bandeira com toda a solemnidade, prestando continencias todo o batalhão.

Palcos e telas

CINEMA GUARANY

Importante programma que organizou hoje o «Cinema Guarany».
D'entre as suas fitas destacamos o commovente drama em dois actos com 1400 metros intitulado «A Martyr e Amor e Cupides» grandiosa peça dramática de muito valor.
O «Guarany» sapanhará hoje uma casa repleta.

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 16.
Todos os jornais, excepto o «Jornal do Commercio» e o «Paiz», receberam mal a organização do novo governo.

O «Jornal do Commercio» diz hoje que devemos esperar na acção do novo Presidente, pondo de parte a maneira porque foi constituído o Ministerio; elogia cada um auxiliar escolhido, dizendo que ha entre elles diversos nomes já manifestamente conhecidos, e termina affirmando que ha evidente tom de sinceridade nas palavras do chefe da nação.

Agora á tarde, depois de passeatas dos estudantes fazendo o enterro do governo findo, o povo apedrejou a redacção do «Paiz», causando ainda tumulto, correrias, tiros, apesar dos esforços da policia e do corpo de bombeiros

RIO, 18.
Foi nomeado o deputado mineiro Pandiá Calogeras para a pasta da Agricultura.

RIO, 18.
Foram empossados os novos ministros, com excepção do dr. Sabino Barroso, cuja posse está annunciada para amanhã.

RIO, 18.
No seu manifesto o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, ratifica os compromissos assumidos perante si mesmo e a nação, na plataformalida qui no dia 14 de dezembro; acrescenta ponderações sobre as difficuldades que sobrevieram com a crise já então sentida e se refere ao flagello da conflagração européa e como consequencia desta a diminuição da importação e exportação, das rendas aduaneiras, deficits mensaes enormes, moratorias, emissão, baixa do cambio ou novo funding loan, &.

«Antes da conflagração européa já não tinhamos o direito de nos furtar ao cumprimento do dever imperioso, hoje, muito menos e seria um crime inominavel. Chegamos em um desses periodos excepcionaes, sem par em nossa historia,

que exigem resoluções extremas, urgentes, efficazes. Não creio que possa haver um brasileiro digno desse nome ou habitante do Brasil, que se interesse pela nossa patria, que recuse apoio e concurso para uma obra de salvação publica.

«O congresso, estou profundamente convencido que cumprirá seu dever, cortando rigorosamente as despesas publicas, tomando outras medidas garantidoras para o necessario equilibrio financeiro.

«Consciente de meus compromissos, estou disposto a realisar os quaesquer que sejam os meus sacrificios.

«Faço nesta hora amarga para o Brasil e para o mundo, um solemne apello ao patriotismo de todos os brasileiros concitando-os a me prestarem franco apoio e poder ao concurso para a normalisação da vida nacional. Urge um regime de restricção de despesas que se impõe.

«Cumprirei meu dever, confio em que todos cumpram o seu».

EXTERIOR

INGLATERRA

LONDRES, 16.

Falleceu Lord Robert quando passava revista ás forças ao norte da França para onde tinha ido ha poucos dias. A noticia causou a mais profunda desolação em toda a Inglaterra.

Lord Robert foi victimado de uma pneumonia golopante.

LONDRES, 16.

As tropas indianas auxiliadas pelo cruzador Duke Edimburg, occuparam os fortes de Sheikseyd, no Mar Vermelho.

Corpo Militar de Policia. — Serviço para o dia 19 - 5.ª feira, Estado maior, o sargento quartel mestre Hirmogenes.
Dia ao corpo, 3.ª sargento João Baptista.

Guarda de palacio, 3.ª sargento Gonçalo Castro, cabo Vicente Fernandes e corneta app. Mariano Sousa.
Guarda da Cadeia, 2.ª sargento Antonio Gonçalves, cabo João Arraz e corneta app. Brito.
Guarda do mercado, cabo José Raimundo de Lima.
Patrulha, cabo José Leandro.
Guarda do quartel cabo Eduardo Moura.
Piqueta, corneta app. João da Cruz.
Uniforme 3.ª

Sentença

Juizo de direito da comarca de Bom Jesus

Não é casual o crime de ferimento grave commetido em uma *cachaçada*.

O seu auctor não pode invocar em seu favor a dirimente do § 6.º do art. 27 do Cod. Penal.

Para ser casual o crime é preciso que seja commetido no exercicio ou pratica de qualquer acto licito feito com attenção ordinaria, cit. § 6.º do art. 27, e que não offenda a moral e as leis.

Deve o réo ser pronunciado no § unico do art. 304 do Cod Penal.

Vistos e examinados estes autos &. O promotor publico desta comarca, baseado no inquerito policial de fls. 5 a 10, denunciou, perante este juizo de Antonio José da Silva, prothonomasia Antonio Fino, como autor de uma facada que vibrou em uma das virilhas de Pedro José Baptista, occionando-lhe ferimento grave, com abundante hemorragia, como foi descripto no exame pericial de fls 6 a 7.

Recebida a denuncia, por se achar revestida das formalidades legais, foram inqueridas as sete testemunhas da accusação, sendo ellas previamente notificadas e collocadas em diferentes logares, d'onde não podiam ouvir os depoimentos umas das outras, como ultimamente tem exigido o Colendo Tribunal de Justiça do Estado, em varios accordãos, entre os quaes, no de 31 de maio de 1913, sob pena de nullidade do feito. Antes da inquerição das testemunhas, foi o réo qualificado e posteriormente interrogado, como se vê a fls. 20 v. a 21, não tendo apresentado o rol de suas testemunhas para serem inqueridas depois das da accusação, nem apresentados documentos escriptos para serem juntos aos autos, apesar de previamente notificado, como faculta o § unico do art. 294 da lei n.º 652, de 25 de julho de 1911.

Interrogado o réo, mandei os autos com vista ao promotor publico para dar a sua promoção ou requerer o que entendesse á bem dos interesses da justiça, o qual opinou em seu parecer *retr.*, pela pronuncia do accusado, nas penas do § unico do art. 304 do Cod. Penal, visto não militar em seu favor a dirimente do § 6.º do art. 27 do mesmo Cod. Penal, como deram a entender as testemunhas; que ha um crime a punir-se e não um criminoso a innocentar-se com a referida dirimente.

O summario correo todos seus termos legais. O que tudo visto e devidamente examinado, e

Considerando que o crime commetido pelo réo Antonio José da Silva não foi casual, por quanto foi a consequencia de uma *cachaçada*, na sua propria casa, depois de uma pescaria na logoa denominada dos

«Cupins», onde o offendido afrontava a moralidade das pessoas que concorreram á pescaria, inclusive mulheres casadas como affirmam as testemunhas;

Considerando que o offendido deixando a pescaria foi á casa do réo, onde em companhia de outras, tomou aguardente, havendo mesmo uma lucta entre elles;

Considerando que, no momento da lucta corporal, o réo tinha uma faca núa na mão e o offendido um facão que tirou da cintura de uma das testemunhas, que estava ligada com o accusado;

Considerando que, nessa occasião, foi que o réo cravou a faca na virilha de Pedro José Baptista, quando, procurando libertar-se do companheiro da *cachaçada*, que com elle estava ligado, deu um sóco com a arma que tinha na mão, ferindo a Pedro Baptista, no lugar a acima indicado;

Considerando que, para ser casual um crime e o seu autor isempto de responsabilidade, é preciso que seja commetido no exercicio ou pratica de um acto licito feito com attenção ordinaria, cit. § 6.º do art. 27 do Cod. Penal;

Considerando que o citado art. 27 diz: «Não são criminosos: — Os que commettem o crime casualmente no exercicio ou pratica de qualquer acto licito com alteração ordinaria»;

Considerando que segundo o disposto no cit. § 6.º do referido art. 27 do cod. penal, para que o crime seja casual, são necesarios dois requisitos: a) que o exercicio ou pratica do acto seja licito;

b) com attenção ordinaria; Considerando que *caso* é um acontecimento inesperado, que não estava, nem podia estar em nossa previsão, que é independente de nossa vontade e que tão pouco podemos acautelar;

Considerando que *acto licito* é o que se n.º oppõe ás disposições legais, nem aos preceitos da moral;

Considerando que attenção ordinaria, que é a mesma tenção do Cod., é a ausencia de *dolo* e de *mão designio*;

Considerando que, em face d'estes principios, vê-se claramente que o réo não commetteu o crime casualmente no exercicio ou pratica de qualquer acto licito, antes, como já disse, foi a consequencia de uma *cachaçada*: Considerando que o abuso do álcool, não só é reprovado pela moral e bons costumes como tambem punido pelos arts. 396 e 397 do Cod. Penal; Considerando mais que a casualidade de um facto precisa ser provada, de modo a ficar certo que o seu autor o praticou na execução ou pratica de um acto licito feito com attenção ordinaria, e que de sua parte não houve imprudencia, impericia, ou falta de observancia de algum regulamento, Acc. do Tribunal de Justiça de S. Paulo de 24 de março de 1897. Por consequente: Considerando que o facto delictuoso, isto é, o ferimento produzido pela facada, na virilha de Pedro José Baptista, está

plenamente provado pelo acto de corpo de delicto a fim de que é a base de todo procedimento criminal nos crimes de acção permanente, como no caso destes autos, art. 134 do Cod. do Proc. Criminal;

Considerando que a autoria do crime cabe ao accusado, em vista da prova testemunhal existente neste summario; Considerando, finalmente que os dois requeisitos para um despacho de pronuncia acham se satisfeitos nestes autos, isto é, prova do crime e de quem seja o delinquent, arts. 144 do Cod. do Proc. Criminal e 285 do Regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1812, julgando, como julgo, procedente a denuncia de fls. 2, pronuncio o réo Antonio José da Silva, por authoria commissa Antonio Fino, como incurso nas penas do S unico do art. 304 do Cod. Penal e sujeito á prisão e livramento Pagas as custas pelo mesmo réo.

O escrivão recomende o réo nappisão em que se acha e lance seu nome no rol dos culpados. Faça o escrivão as intimações necessarias, e findo o prazo do recurso voluntario, subam estes autos á minha conclusão. Publique-se e cumpra-se.

Bom Jesus, 8 de outubro de 1914.

O juiz de direito.

Jose Cornelio Leitão Rangel.

Pelo Exterior

Do Quartel General das Tropas Britannicas foi enviada ao Ministerio da Guerra a seguinte narrativa official sobre as operações que tiveram lugar entre o dia 10 e o dia 14 de setembro:

Desde quinta feira 10 de setembro, o nosso Exercito, em co-opeação com as forças francezas, tem avançado continuamente no intento de repellar para a frente o inimigo. O terreno através do qual tem de ir, e continuará a ter, de forçar o seu caminho, e ondulo e coberto em parte por espessas matias. Dentro da area que os Ingleses tinham diante de si antes de tomarem o movimento offensivo, até Lou, o principal caracteristico, de importancia tactica era o facto de que seis rios cortavam a linha do avanço e que em cada um desses pontos os Allemaes podiam offerecer resistencia. São elles na sua respectiva ordem partindo do sul, o Marne, o Ourcq, o Vesle, o Aisne, o Ailette e o Oise. O inimigo estava senhor da linha do Marne, que as nossas tropas atravessaram no dia 9 de setembro puramente como uma operação de retaguarda; a nossa travessia do Ourcq não foi contestada; o Vesle foi apenas fracamente resistido; mas a resistencia ao longo do Aisne tanto contra os francezes como contra os Ingleses tem apresentado até agora uma grande tenacidade.

O curso das operações durante os dias 11, 12, e 13 foi o seguinte: Na sexta feira, 11, encontrá nos pouca resistencia em qualquer ponto da nossa frente e a direcção do avanço, para co-operar com os nossos aliados, foi figuramente desviada para o nordeste.

O dia foi passado em fazer recuar varios destacamentos hostis, e ao escurecer as nossas forças occupavam ao norte do Ourcq u na linha que se extendia desde le Oulehy Le Chateau até Long Point. Neste dia os francezes também avançaram ao longo de toda a sua linha, com um resultado brilhante em um ponto do campo das operações, tendo forçado a recuar, para além do Saulx, o 4.º Exercito do Duque Albrecht de Wurtemberg. Todo um corpo de exercito allemão foi também capturado pelos francezes, assumindo varias bandeiras.

Foi só nesse dia que os aliados podiam avaliar toda a extensão da victoria por elles ganha no dia 8, e o effeito moral deste successo foi enorme. Uma ordem, datada de 6 ou 7 de setembro, do Comman'tante do Setimo Corpo Allemão foi encontrada, dizendo que o grande objectivo da guerra estava em via de ser obtida, visto como os Francezes iam aceitar o combate e que do resultado dessa batalha dependia o exito da guerra e a honra do exercito allemão.

Parece provado que os allemaes esperavam que o exercito Ingles não estivesse em estado de poder assumir a offensiva por algum tempo e que os Francezes tivessem sido forçados a ficar na linha do Sena; e que, como quanto seprehendidos de serem que estes, depois de terem atravessado o Marne, continuavam avançando contra elles, não se deixaram demover oomudo de fazer um grande esforço.

No sabbado, 12, o inimigo occupava uma formidavel posição em frente de nós, ao norte do Aisne. Em Soissons estavam senhores de ambas as margens do rio e tinham uma linha entrenchada nas colinas do lado do norte. Das oito pontes de passagem e das duas pontes de trem através do Aisne dentro da nossa frente, sete das primeiras e ambas as ultimas tinham sido destruidas. Avançando de oeste para leste o nosso terceiro corpo de exercito tinha attingido um terreno elevado ao sul do Aisne, dominando o valle do Aisne a leste de Soissons. Aqui travamos o duello entre a artilharia dos aliados e a do inimigo, durante esta batalha até perto da meia noite.

O inimigo tinha um numero muito consideravel de grandes howitzers em posições muito bem dissimuladas. O movimento deste nosso corpo de exercito foi feito em coopeação com o sexto exercito francez da nossa esquerda, o qual durante a noite alcançara a parte do sul da cidade. O segundo corpo do exercito não atravessou o Aisne. O primeiro corpo de exercito passou o Rio Vesle, ao sul do Aisne, depois da travessia ter sido assegurada pela 1.ª divisião de cavallaria, e avançou para uma linha ao sul do Aisne, sem quasi encontrar resistencia.

Em Brains a 1.ª divisião de cavallaria encontrou grande resistencia por parte da infantaria e das metralhadoras com que o inimigo defendia a cidade e guardava a passagem da ponte. Com o auxilio de uma parte da nossa infantaria conseguimos fazer recuar o inimigo para o norte e occupar a cidade cerca do meio dia. Algumas centenas de allemaes foram aprisionadas em Brains, onde os allemaes tinham aturalo ao rio uma grande quantidade de munições, que jaziam visiveis aos nossos olhos sob duas pilas de agua, aproximadamente. Na nossa direita, os francezes avançavam até á linha rio Vesle. Neste dia (12) comecou a acção ao longo do Aisne, que não está ainda terminada e que pode ser meramente uma operação em lar; essencial para cobrir retirada, ou o começo de uma batalha de um caracter muito mais serio. Choveu na tarde de sabbado e durante a noite, o que dificultou immensamente o transporte do material.

No domingo, 13, a nossa frente que tinha a extensão de pouco de quinze milhas, encontrou uma resistencia tenaz por parte do inimigo. A acção continuava consistindo principalmente de um duello de artilharia a grande distancia, estando as grandes howitzers dos allemaes hibernamente escondidas. Algumas das passagens do Aisne estavam guardadas por fortes destacamentos de infantaria com metralhadoras.

Ao cair da noite um parte das nossas tropas tinha atravessado o rio, a cavallaria tan-

do voltado para a margem sul. Ao amanhecer do dia seguinte, tres pontões tinham sido construidos e por elles o pela unica ponte que não fora destruida, as nossas forças passaram o rio. Na nossa esquerda, os Francezes continuavam a avançar mas foram impedidos pelo fogo do inimigo, de construir um pontão em Soissons. Contudo, uma grande partida infantaria passou a um de fundo sobre os destroços de uma ponte.

Durante os ultimos tres ou quatro dias descobrimos grupos de Allemaes escondidos nas numerosas matias, a uma grande distancia para trás da nossa linha. Em geral entregaram-se de boa vontade e o estado de desmoralização em que se encontravam, pôde ser deprehendido do seguinte incidente: Um official que seguia á testa de um numero de cavallos conduzidos á mão, foi informado que para aquellos lados constava estar escondida uma força inimiga. Ao desobri-la, deu ordem de carregar. Immediatamente tres officiaes Allemaes e cento e seis soldados Allemaes entregaram-se.

Acrescento os seguintes detalhes sobre a conducta do inimigo durante a occupação de tres pequenas cidades ao norte de Paris:

Em Senlis, segundo informação de fonte de confiança, um caçador furtivo matou um soldado Allemão e ferio outro quando as forças inimigas penetraram na cidade. O commandante allemão fez vir á sua presença o «maire» e mais cinco cidadãos importantes e obrigou-os a ajoelharem-se perante cinco covas, que tinham sido previamente abertas. Depois de fazer requisições de denegros e varios outros artigos mandou levar os seis condemnados para um campo, onde foram fuzilados.

Segundo o testemunho de varias pessoas independentes, vinte e quatro habitantes de Senlis, incluindo nesse numero mulheres e crianças, foram também fuziladas. Em seguida a cidade foi saqueada e incendiada em varios pontos, antes de ser evacuada. Diz-se que a cathedra não foi danificada, mas muitas casas foram destruidas. Crei foi também saqueada completamente e muitas casas foram incendiadas. Em Crepy, n.º dia 3 de setembro, varios artigos foram requisitados, sob ameaça de uma multa de 100,000 francos por cada dia que passasse sem ser cumprida a ordem.

A seguinte lista mostra a quantidade e a natureza dos fornecimentos exigidos e as quantidades que foram entregues:

Requisições:	Kilos
Farinha	20,000
Legumes secos	5,000
Café	1,000
Sal	1,000
Aveia	100,000
Vinho tinto	2,500

Todas as carnes fumadas, presuntos, pannos, botas novas, tabaco, biscuitos, lenços, camizas, suspensorios, meias, ferraduras, bicycletes, automoveis, gazolina.

Artigos e generos que foram fornecidos:

	Kilos
Farinha	20,000
Legumes secos	800
Café	809
Sal	2,000
Aveia	55,900
Vinho tinto	2,500

61 pares de botas
91 bicycletes
15 Pneus
Apenas entrou na cidade, o Commandante da Divisào Allemaes affixou uma proclamação, cujos pontos principais eram os seguintes: Que todas as armas tinham de ser entregues immediatamente na Camara Mani-

cipal; e que todos os civis que fossem encontrados com armas seriam fuzilados immediatamente. Que ninguém podia entrar na rua depois de escurecer. Que nenhuma luz se acenderia nem nas ruas, nem nas casas. Que as portas de todas as casas ficariam abertas toda a noite. Que os habitantes não formariam agrupamentos nas ruas. Que qualquer impedimento posto á marcha das tropas allemãs seria punido com a morte. Que o dinheiro allemão seria aceito á razão de 1 marco por 1 fr. 25.

Em Villers Gouterets o «maire» portou se muito judiciosamente, e, quanto as requisições fossem muito superiores á capacidade da cidade, não parece contudo que os Allemaes fizessem ali grandes danos. Os Allemaes evacuaram aquella localidade em 11 de Setembro. E tal foi a pressa com que fugiram, que deixaram ficar uma grande quantidade do pão que tinham requisitado. Dizem os habitantes que elles destruíram e abandonaram 15 oaminhões automoveis, sete canhões e grande quantidade de munições.

Reims foi occupada pelo inimigo em 3 de Setembro e foi reoccupada pelos Francezes depois de uma luta encarnizada no dia 13. No dia 12 uma proclamação, de que o Exercito Ingles tem uma copia, foi affixada por toda a cidade.

Eis a traducção litteral dessa proclamação:
No caso de se travar uma acção hoje ou em um futuro immediato nas visinhanças de Reims ou mesmo nesta cidade, os habitantes ficam prevenidos de que devem permanecer perfeitamente calmos e que de modo algum devem tentar tomar parte no combate. Não devem tentar atacar soldados isolados ou destacamentos do exercito allemão. É formalmente prohibido que se levantem barricadas, ou que se arraquem pedras das calçadas de modo a impedir o movimento das tropas allemãs; em uma palavra, prohibido toda e qualquer acção que possa embaraçar o Exercito Allemão.

A fim de salvaguardar adequadamente as tropas e de insculiar a calma na população de Reims as pessoas abaixo nomeadas foram presas como reffens por ordem do commandante em chefe do exercito allemão. Estes reffens serão enforcados á menor tentativa de desordem. Além disso, a cidade será totalmente ou parcialmente incendiada e os habitantes serão enforcados á menor infracção do que acima fica dito.

Por ordem das autoridades allemãs, o «Maire» dr. Langlet, (Aqui seguem-se os nomes de oitenta e um dos principais habitantes de Reims, com os reffectivos endereços. Nesta lista figuram os nomes de quatro padres. E a lista termina significativamente com as palavras «e mais alguns outros».

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O exm. sr. vice-governador do estado em exercicio da cargo, recebeu os seguintes telegrammas:

Rio, 16. — Tenho a honra de comunicar-vos que nesta data tomei posse do cargo de ministro de estado da viação e obras publicas, para o qual fui nomeado por decreto de 15 do corrente mez. Saudações muito affectuosas. — *Tavares de Lyra*.
Rio, 16. — Felicito á v. ex. pela data de hoje, tão cara aos republicanos piauhenses. Saudações. — *Miguel Rosa*.
Rio, 16. — Nesta data assumi o exercicio do cargo de ministro da guerra, para o qual fui nomeado por decreto de 15 do corrente. — *Farias*.

Rio, 16. — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que nesta data assumi o cargo de ministro da justiça e negocios interiores. Almejando desempenhar espinhosa investidura com a maxima integridade e consiliadora tolerancia, conto com a colla-

borção de todos os LCNS republicanos pelo que espero manter com v. ex. as relações mais cordaeas. — *Carlos Maximiliano*, ministro do interior.

Rio, 16. — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que acabo de assumir o logar de ministro da agricultura, industria e commercio, para o qual fui nomeado por decreto de hontem. Terei maior gosto em receber as ordens de v. ex. no sentido de collaborar o desenvolvimento economico da nossa terra. Saudações attentiosas. — *Calogeras*.

Porto Alegre, 15. — Nesta magna data saudoo vos como autorisado representante da instituição federativa, penhor da unidade e grandeza nacionais. — *Borges Medeiros*.

Recife, 17. — Tributo agradecido as congratulações que v. ex. me enviou pela passagem do glorioso 15 de novembro. — *Silva Góes*. — *Dantas Barreto*.

Varias Noticias

O exm. sr. coronel Raimundo Borges mostou nos o seguinte telegramma que lhe transmittiu o Marechal Pires Ferreira:

«Nossos adversarios exploram ter o dr. Miguel Rosa, o general Pinheiro Machado e eu combinado a candidatura senatorial do sr. Dr. Fonseca Hernes. por esse estado.

Disso nunca cogitamos e nem poderiamos cogitar, pois, no Piauhay ainda ha tambem, homens dignos dessa investidura, sejam formados ou leigos. A todos o Piauhay poderia confiar tal função como o tem feito até agora, sem cogitar de classe ou profissão. Explicando me, aceite abraços do velho amigo

Marechal Pires Ferreira.»

Dr. Abdias Neves — Os alumnos do «Ath. neu Piauhense», farão hoje, ás 8 1/2 de manhã uma manifestação ao dr. Abdias Neves, tocando durante a mesma a banda do corpo militar de policia.

A inspectoria agricola recebeu pelo ultimo vapor grande quantidade de sementes de arroz e capim, para distribuição gratuita aos lavradores.

Notas policiaes. — Foram designados para fazer o patrulhamento hoje da cidade o subdelegado sr. Basilio Cabral e do theatro o subdelegado sr. João Veitos.

Continua o inquerito policial no caso do detoramento da menor, orphã, sra. Emiliã Gonçalves Passos pelo cabo corneteiro do exercito, Manoel Alves dos Santos. Foram ouvidas as testemunhas do oensor, soldados, Waidemar Antonio de Moraes, Moysés Pereira dos Santos e Turens da Cunha Machado e a primeira testemunha da oteadaida Manoel João de Oliveira.

Já depuzeram a offezidã e seu irmão sr. Francisco Gonçalves dos Passos, O inquerito prosegue.

— Foi dispensado, a pedido, de subdelegado do quarto districto, sr. Jonathas Baptista.

— En vista do decreto n.º 612 de 15 do corrente foram postos em liberdade os sentenciados Theodoro Cabêlo de Vasconcelos, Modesto Cantuário de Assumpção, José João de Carvalho e Ricardo Clementino de Carvalho.

Delegacia fiscal.— A propositio do acto pelo qual...

Declaro-vos, para os devidos fins, que o sr. ministro...

Declaro-vos, para os fins convenientes, haver resolvido...

Declaro-vos, para os fins convenientes, haver resolvido...

Declaro-vos, para os fins convenientes, haver resolvido...

Declaro-vos, para os fins convenientes, haver resolvido...

Declaro-vos, para os fins convenientes, haver resolvido...

Declaro-vos, para os fins convenientes, haver resolvido...

Declaro-vos, para os fins convenientes, haver resolvido...

Declaro-vos, para os fins convenientes, haver resolvido...

Declaro-vos, para os fins convenientes, haver resolvido...

Declaro-vos, para os fins convenientes, haver resolvido...

Declaro-vos, para os fins convenientes, haver resolvido...

Declaro-vos, para os fins convenientes, haver resolvido...

Declaro-vos, para os fins convenientes, haver resolvido...

Necrologia

Guimaraes Brandão.— Falleceu hontem em Alto Longá...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

Victimou-a portinaz febre de mau caracter, que ora grassa...

pela professora adjunta da escola...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

Diá 15 Portaria Nomeando o cidadão Joaquim...

CINEMA GUARANY HOJE! HOJE! Successo colossal! Pogramma encantador! D'entre os films salientam-se A Martyr Commoventissimo drama em dois actos com 1400 metros. E Amor e cupidez Peça dramatica de grande e inextinguivel valor. Todos ao Guarany! Successo assombroso! Sabbado Pyramidal successo! Aproveitem os ultimos espectaculos! SUCCESSO SUCCESSO! Ante penultimo espectaculo!

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

Do ordem do sr. director desta escola, faço publico...

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRACAO

do exm. sr. coronel

Raimundo Borges da Silva

Vice Governador do Estado

Em pleno exercicio do cargo de Governador

EXPEDIENTE

SECRETARIA DO GOVERNO

Mez de setembro de 1914

Diá 11

Do governador.

Officios

Do gerente da companhia de navegacao a vapor do rio Parnahyba...

Do secretario da fazenda mandando entregar ao delegado geral da policia...

Do secretario da fazenda mandando entregar aos srs. Gomes Ferreira & C. a quantia de 600\$900...

Do general Emigdio Dantas Barreto, governador do estado de Pernambuco...

Do secretario da fazenda mandando entregar ao director interino da directoria de agricultura...

Do director da imprensa official, comunicando que o coronel vice governador ordenou a secretaria da fazenda...

Do secretario da fazenda mandando entregar ao director interino da directoria de agricultura...

Do exm. sr. dr. presidente do tribunal de justica, comunicando que no dia 27 de agosto ultimo o juiz districtal da cidade de Pios...

Do director da escola normal comunicando que no dia 22 de agosto proximo passado, foram justificadas as faltas dadas...

Do exm presidente do tribunal de justica, comunicando que o juiz de direito da comarca de Barras...

Do secretario da fazenda, comunicando, que o juiz de direito da comarca de Barras...

Do secretario da fazenda, comunicando, que o juiz de direito da comarca de Barras...

Do secretario da fazenda, comunicando, que o juiz de direito da comarca de Barras...

Do secretario da fazenda, comunicando, que o juiz de direito da comarca de Barras...

Do secretario da fazenda, comunicando, que o juiz de direito da comarca de Barras...

Do secretario da fazenda, comunicando, que o juiz de direito da comarca de Barras...

Do secretario da fazenda, comunicando, que o juiz de direito da comarca de Barras...

Do secretario da fazenda, comunicando, que o juiz de direito da comarca de Barras...

Do secretario da fazenda, comunicando, que o juiz de direito da comarca de Barras...

EDITAES

Escola Normal

De ordem do sr. director desta escola e para conhecimento dos interessados...

De ordem do sr. director desta escola e para conhecimento dos interessados...

De ordem do sr. director desta escola e para conhecimento dos interessados...

De ordem do sr. director desta escola e para conhecimento dos interessados...

De ordem do sr. director desta escola e para conhecimento dos interessados...

De ordem do sr. director desta escola e para conhecimento dos interessados...

TRIBUNA LIVRE

ALUGA-SE a casa á rua São Pedro no. 17, confronta com o Seminario.

Edison Cunha.

LEIAM

O photographo Fontenele recebido nesta capital, havendo aberto um modesto atelier á rua Theodoro Pacheco, n. 52, offerece seus serviços photographicos ao publico thesorense, garantindo uma conservação de tinta indefinida e aquella perfeição que se pode esperar d'uma pratica de vinte annos.

O annunciante desempenha qualquer trabalho, bem como ampliações, reproduções, e attende a qualquer chamado em ocazões particulares sem augmentar peço da sua tabella.



A SAUDE DA MULHER

Para obter resultados certos, de um certo numero de applicações, basta a dose de 100 grammos de 100 grammos.

Beneficio attesto para as polycuras da mulher

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e ténica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flocos brancos, hemorragias, e outros utero, e dores rheumaticas da cidade artica, irregularidades menstruaes. — Laboratorio David & Laguardia — Rio de Janeiro

Indicações das prescricções: A Saude da Mulher, 100 grammos de 100 grammos, 100 grammos de 100 grammos.

Nem a Guerra

Modificou os baixos preços de ARNAUD & C., nem tambem diminuiu o deslumbramento do seu grandioso sortimento, Só duplicamos os nossos esforços e conseguimos, com os elementos de conhecimento que temos em todos os bons mercados, mantermos tudo quanto concorre para o beneficio dos que nos honram com as suas compras.

Acabamos de receber o mais chic e elegante sortimento de CALÇADOS! Iniciamos uma bellissima secção de CHAPEOS PARA SENHORAS,—adorno este tão util quanto chic para o bello sexo.

Vendemos CHAPEOS PARA SENHORAS a PREÇOS de RECLAME. O nosso intuito, vendendo CHAPEOS PARA SENHORAS por preços extremamente baixos, é darmos larga sahida do artigo.

RUA PAYSANDU', N. 40. (4)

ARNAUD & C.

AINDA?... E SEMPRE!

Arnaud & C.

- Cerveja Teutonia, garrafa 1\$000
- Cerveja Teutonia, duzia 11\$500
- Cerveja Teutonia, caixa 45\$000
- Cerveja Pernambucana; a rainha das cervejas brasileiras, garrafa 1\$000
- Cerveja Pernambucana, a-abrica mais moderna, duzia 11\$500
- Cerveja Pernambucana, ta nova e já em primeiro logar, caixa 45\$000

VINHOS PARA MEZA:

- Collares Club a 1\$500
- Viúva Gomes a 2\$000
- Flór de Liz 1\$500
- Chianti a 1\$500
- F. C. a 2\$500
- Vinhos do porto para pasto Nossa Senhora da Saude a 3\$000
- Santo Antonio a 3\$000
- Santo a 3\$000
- Julio Diniz (velhissimo) a 4\$500
- Moscatel a 4\$000
- Vigilante a 2\$500

DOCES

- De goiaba, FERÉ, lata de kilo, 1\$500
- De goiaba, BÉBÉ, lata de 1/2 kilo, 800
- De goiaba, GOIABEIRA, lata pequena, 500
- De marmellada, lata de 1/2 kilo, 700
- De marmellada, lata pequena, 400
- De abacaxi, pequeno, lata 600

RUA PAYSANDU', N. 40 (4)

Arnaud & C.

ELITE! ELITE! ELITE!

YOLANDA! YOLANDA! YOLANDA!

VANDYCK! VANDYCK! VANDYCK!

Marcas de cigarros de Souza Cruz, que mais se vende no Brazil, acabamos de receber e vendemos aos preços do Rio de Janeiro. Carteira a 300 e 200 réis. Fumar bem é uma delicia!

ARNAUD & C.

SIM... Mas o BOM MERCADO no NOVO MUNDO vende somente a dinheiro á vista; tem de tudo que se procura e apreços tão baratos que não tem competidores; Chamamos a attenção de v. exca. para o nosso novo sortimento de crivos bordados, sedinhas e muitas fantazias recebidas pelo ultimo vapor. Roupas feitas e muitas outras novidades estamos vendendo muito barato. CHAPÉOS PARA SENHORAS:—Vide a exposição em nossas vitrines! (4)

Não damos amostra

Atenção

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospede situado no centro da cidade

Acceita se hospedes e encarrrega-se de serviço para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA

O verdadeiro mutualismo pratica O THESOURO DA FAMILIA Mais 20.000\$000 pago pelo THESOURO —na série INICIAL— A MELHOR POVA

Na qualidade de beneficiado do sr. Jorge dos Santos Lins, ultimamente fallecido nesta cidade, recebido illustre coronel Silvino Pinto, director thesoureiro, da Sociedade mutua de peculios mixtos «Theouro da Familia», com séde no Recife, a importancia de vinte contos de reis (20.000\$000), valor integral do peculo pago pela mesma sociedade, pos ter sido a fallecido, socio da serie Inicial, sob a inscripção n. 784, e do que dou plena e geral quitação, ficando a apolice liquidada e saldada para todos os effeitos. Não é de mais assignalar o valor do «Theouro da Familia», maxime nos tempos actuaes de uma degenerescencia do idéal mutuo, e assim o faço, demonstrando nas provas insophismaveis que ella offerece á nação, mais exacta do mutualismo e da beneficencia, com que tem organizado os seus planos.

Recife, 2 de outubro de 1914.

Assignado:

Vitor Polycarpo Lins.

Testemunhas:

Manoel Rodrigues de Miranda

Joachim Couceiro

Arsenio Moreira de Vasconcellos

Francisco do Santos Almeida

Firmas reconhecidas

pelo tabellião interino.

Edmundo de Assis Rocha.

Peculios pagos até esta data

675.910\$000

Não vacillae mais, ide fazer vossa

— inscripção —

O socio fallecido havia contribuido apenas com a importancia de rs. 1:077\$600.

SEDE SOCIAL

Rua Barão da Victoria n. 23

Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa postal, 255—Telep. 992—End. telegraphico THESOURO

Codigo telegraphico. RIBEIRO

Procure-se o agente á Avenida Antonino Freire n. 11.

Arame Farpado

Galvanizado fino (brilhando como prata) quatro picos entre lassados nos dois arames.

Arame de aço fino garantido cada rolo com 500 metros pelo preço de:

20:000 res

A dinheiro e posto em qualquer porto do rio Parnahyba até Florianio.

Deposito em Parnahyba e Therezina.

Therezina, 20 de Agosto de 1914.

Francisco G Cortez & CoM^o

Cerveja Garrafa a 1.000

Arnaud & C. Vendem

Cerveja Teutonia e a moderna cerveja Pernambucana,—a fabrica mais nova do Brasil,— é hoje a melhor e a mais saborosa, ARNAUD & C. vendem.

- Garrafa a 1\$000
- Duzia de garrafas 11\$500
- Caixa com 48 garrafas 45\$000

Arnaud & C. vendem:

- Dôce de marmellada, lata pequena a 400 réis
- Dôce de marmellada, lata de 1/2 kilo a 700
- Dôce de goiaba, marca «Goiabeira», lata pequena a 500
- Dôce de goiaba, marca «Bébé», lata de 1/2 kilo a 800
- Dôce de goiaba marca «Bébé», lata de 1 kilo 1:500
- Dôce de abacaxi pequeno, em caldas lata 800
- Chocolate em pó, lata de 1 libra 800

Vendem á rua Paysandú, n. 40, Vendem.

(15) Arnaud & C.

Anisio Britto
Cirurgião dentista
Rua Dr. Alvaro Mendes—

Dr. Romão de Carvalho
MEDICO OPERADOR

Acceita chamados a qualquer hora do dia e da noite

Residencia: praça Marechal Deodoro
Consultas gratis aos pobres na farmacia Humanitaria á rua Ruy Barbosa.

CAZA PARA ALUGAR

Aluga-se uma caza, com boas accomodações para familia á rua de São José, esquina da Praça Saraiya n. 23. A tratar á rua da Gloria n. 51.

A MERCERIA POPULAR

PRACA TRIPUAYANA
Rua do Arcolino de Abreu

Vende todos os artigos de estivas a preço de não temer competencia.

Vende aguardente de Pernambuco.

Vende cerveja Teutonia, fria a rs. 1\$000.

Todos a comprar na Merceria Popular